BCSD PORTUGAL

CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ECONOMIA CIRCULAR

Ambiente é economia
Economia é ambiente

Inovação é
sustentabilidade
Sustentabilidade
é economia

ecodesign
marketing
competitividade
inovação

Economia circular

é a transição do modelo linear de produção de bens e serviços, para um modelo circular.

O modelo linear

assenta no pressuposto de que existe uma disponibilidade ilimitada de matérias primas que estão na base de muitos dos produtos e serviços atuais, não existindo uma preocupação vincada em:
a) minimizar os impactes ambientais ao longo do ciclo de vida do produto e durante a sua utilização;
b) minimizar os resíduos resultantes da produção e do consumo desses bens.

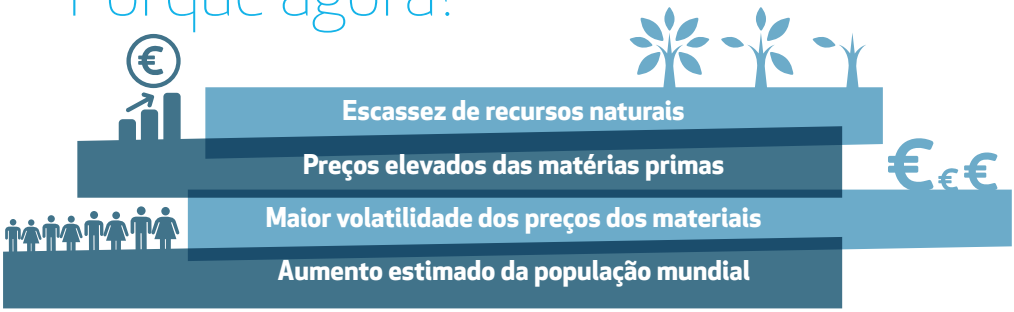
O modelo circular

assume que todos os produtos e serviços têm origem em fatores da natureza, e que, no final de vida útil, retomam mais uma vez à natureza através de resíduos ou através de outras formas com menor impacte ambiental.
No modelo circular os ciclos de vida dos produtos são otimizados - desde a conceção e desenho, aos consumos ao longo do período de vida do produto, ao processo de produção e à gestão dos resíduos que não foram possíveis de eliminar. Este modelo defende que os resíduos sejam transformados, através da inovação, em potenciais subprodutos ou outros materiais, que promovam a reutilização, recuperação e reciclagem.

...ou ainda mais simples...

A economia circular é uma abordagem à produção e ao consumo que permite desenvolver inovação, novos produtos, serviços e novos modelos de negócio, que contribuem para um relacionamento mais equilibrado, e criativo, entre as empresas, consumidores e os recursos naturais.

Porquê agora?



Benefícios da economia circular

- Promover a eco inovação
- Criar novas oportunidade de negócio, produtos e serviços
- Manter os produtos, materiais e recursos na economia pelo maior período de tempo possível
- Criar novos modelos de negócio
- Reduzir a dependência dos combustíveis fósseis
- Minimizar a produção de resíduos
- Conservar o capital natural
- Diminuir as emissões de carbono
- Contribuir para o combate às alterações climáticas

Criar empregos
Melhorar a competitividade da economia
Criar novos produtos e serviços

Impacto da economia circular na UE até 2030

7% do PIB

Até **600.000 milhões €** de poupanças (8% do volume anual de negócios da UE)

170.000 empregos diretos no setor de gestão de resíduos

redução das emissões de carbono de **2 a 4%**

Economia circular é uma forma de inovar

Economia circular é uma mudança transformacional ao nível das políticas públicas, dos modelos de negócio, das tecnologias e das escolhas dos consumidores.

Simbiose industrial

As empresas podem partilhar serviços entre si? O que é resíduo numa indústria pode vir a ser um subproduto na cadeia de produção de outra indústria? Se sim, estamos perante simbioses industriais. A simbiose industrial tem por base os conceitos de ecologia industrial, em que os processos assentam numa colaboração entre empresas de diferentes setores e onde a troca de materiais, a partilha de energia residual ou de serviços, ou a reutilização de águas tratadas, gera vantagens competitivas para todos os intervenientes. No caso dos resíduos, a simbiose industrial procura integrar uma ou mais indústrias, tornando cíclico o fluxo de materiais e energia, onde os resíduos em vez de serem produzidos, são antes reinseridos na cadeia produtiva como subprodutos ou matérias-primas.

A economia circular em Portugal

CGD - reciclagem de cartões

As agências da CGD recebem cartões bancários – débito e crédito - e de fidelização, de qualquer entidade, que estejam caducados ou inutilizados, encaminhando-os para um processo de reciclagem. O resíduo resultante deste processo, nomeadamente o plástico PVC, é posteriormente incorporado na produção de peças de mobiliário urbano em plástico 100% reciclado, destinadas a instituições de solidariedade social apoiadas pela CGD. O projeto começou em 2015 e no primeiro ano foram transformadas mais de 5 toneladas de cartões em fim de vida, o equivalente a mais de um milhão de cartões. O projeto é desenvolvido em parceria com a Extruplás e tem o apoio da Lipor.

Corticeira Amorim – uso integral de cortiça

A rolha é o produto mais emblemático da indústria da cortiça. No entanto, a produção de rolhas utiliza apenas cerca de 30% da matéria-prima. Na Corticeira Amorim, graças ao processo integrado e verticalizado de produção, o remanescente, bem como o resultado da reciclagem de rolhas, é totalmente aproveitado, dando origem a outras aplicações, como revestimentos, isolamentos, outros materiais de construção, componentes para transportes e aeronáutica, materiais antivibráticos, peças de mobiliário e de *design*, caiaques e pranchas de *surf* de elevada performance e uma multiplicidade de outras soluções. Desde 1963 que a Corticeira Amorim garante o uso integral da matéria-prima cortiça, assim como a utilização de todos os seus subprodutos.

Jerónimo Martins - *ecodesign* de embalagens

Jerónimo Martins implementou o projeto de *ecodesign* de embalagens que inclui, entre outras ações, o desenvolvimento de um manual de *ecodesign* para fornecedores. O projeto tem como objetivo reduzir o impacte ambiental das embalagens e otimizar os custos de produção, de transporte e da gestão de resíduos de embalagens. No caso dos sumos Nectaríssimo de um litro, o diâmetro da garrafa foi diminuído de 90 para 85mm, passando do formato cónico para cilíndrico. Consequentemente, o cartão enquanto estabilizador de palete foi eliminado e, anualmente, evitou-se o transporte de mais de 6.000 paletes e a correspondente emissão de 345 toneladas de CO2.

Lipor – Nutrimais

O Nutrimais é um corretivo agrícola orgânico, 100% natural, certificado para a agricultura biológica, que resulta da compostagem industrial de resíduos alimentares e verdes, nomeadamente, frutas, legumes, sobras alimentares de restaurantes e cantinas, troncos, ramagens, folhagem, flores e relvas. Em 2015, as mais de 44.000 toneladas de resíduos alimentares e verdes recolhidas pela Lipor, deram origem a quase 11.000 toneladas de Nutrimais. Este corretivo agrícola evita o uso do adubo químico e melhora o solo em termos físicos, químicos e biológicos, contribuindo para a sua fertilidade natural.

The Navigator Company – utilização eficiente de recursos

A Navigator Company usa recursos renováveis de forma eficiente e numa lógica de cascata. A pasta e o papel que produz têm origem em florestas com gestão certificada que estão em constante renovação. Utiliza 90% de matérias-primas renováveis e 70% da energia consumida é proveniente de biomassa. Após utilização pelo consumidor, o papel é reciclado dando vida a novos produtos, como por exemplo, as embalagens de cartão. Na Europa as estimativas apontam para que o papel seja utilizado em mais de quatro produtos papeleiros ao longo do seu ciclo de vida.

Continente – recolha de rolhas de cortiça

O projeto de recolha de rolhas de cortiça dos hipermercados Continente tem um duplo objetivo. Por um lado, a recolha de rolhas para posterior reintrodução dos resíduos da cortiça, como matéria prima secundária, em novos produtos. Por outro lado, o financiamento da produção em viveiros e plantação de árvores/arbustos autóctones para melhoria/proteção de *habitats* naturais ou naturalizados. Em 2015, o projeto que é realizado em parceria com a Quercus e a Corticeira Amorim, recolheu 34 toneladas de rolhas de cortiça, contribuindo para a produção/plantação de cerca de 140 mil árvores/arbustos autóctones.

Programas de financiamento disponíveis:

Política de Coesão | Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE) | Programa para a Competitividade das Empresas e PME (COSME) | Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) | InnovFin do Banco Europeu de Investimento (BEI) | Horizonte 2020 para 2016-2017 - «Indústria 2020 na economia circular» | Portugal 2020 – POCI - Compete 2020 | Portugal 2020 - PO SEUR (Objetivos Temáticos 4, 5 e 6)

Economia circular é uma alternativa atrativa e viável que empresas de várias dimensões já estão a pôr em prática, no sentido de conciliarem os desafios económicos com os ambientais e sociais. É também uma oportunidade para a eco inovação.

Fontes: ACR+, *Circular Europe Network*, Comissão Europeia, *Ellen MacArthur Foundation*, *The Circulars*.

Desenhar de forma ecológica.
Ser eficiente na cadeia de valor.
Comunicar de forma inovadora.
Reutilizar o que for possível.
Reciclar o que não pode ser reutilizado.
Reparar o que está avariado.
Remanufacturar o que não pode ser reparado.

www.bcsdportugal.org

Av. Columbano Bordalo Pinheiro 108, 2º B
1070-067 Lisboa, Portugal
T_ +351 217 819 001
info@bcsdportugal.org

Produção apoiada por:

AMORIM